

CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.

2ª Emissão Pública de Debêntures

*Relatório Anual do Agente Fiduciário
Exercício de 2013*

**CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.
2ª Emissão Pública de Debêntures****Relatório Anual do Agente Fiduciário
Exercício de 2013****CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO**

DATA DE EMISSÃO:	15/01/2010
DATA DE VENCIMENTO:	15/01/2015
AGENTE FIDUCIÁRIO:	Oliveira Trust DTVM S.A.
COORDENADOR:	BB - Banco de Investimentos S.A., Caixa Econômica Federal, HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Banco Votorantim S.A., BES Investimentos do Brasil S.A. - Banco de Investimento e Banco BTG Pactual
BANCO MANDATÁRIO:	Banco Bradesco S.A.
BANCO ESCRITURADOR:	Banco Bradesco S.A.
VOLUME(*):	R\$ 2.700.000.000,00
QUANTIDADE DE DEBÊNTURES:	270.000
NÚMERO DE SÉRIES:	2
PUBLICAÇÃO:	“Valor Econômico – Edição Nacional” e na página da Emissora na internet
DESTINAÇÃO DOS RECURSOS:	Conforme declaração da Emissora, os recursos líquidos obtidos pela Emissora por meio da integralização das debêntures foram destinados integralmente para o resgate das 270 Notas Promissórias Comerciais da 3ª emissão da companhia, com valor nominal unitário de R\$ 10.000.000,00 emitidas em 30 de outubro de 2009.

(*) Na Data de Emissão

CARACTERÍSTICAS DA 1ª SÉRIE

Série vencida e devidamente quitada em 15/01/2012, portanto, não existem mais debêntures desta série em circulação no mercado.

CARACTERÍSTICAS DA 2ª SÉRIE

DATA DE EMISSÃO:	15/01/2010
DATA DE VENCIMENTO:	15/01/2015
VOLUME(*):	R\$ 1.134.000.000,00
VALOR NOMINAL UNITÁRIO(*):	R\$ 10.000,00
PREÇO UNITÁRIO EM 31/12/2013:	R\$ 9.039,24
QUANTIDADE DE DEBÊNTURES:	113.400
REGISTRO CVM:	CVM/SRE/DEB/2010/006
DATA DE REGISTRO CVM:	02/03/2010
CÓDIGO DO ATIVO:	CMTR22 e CMGT-D22
CÓDIGO ISIN:	BRCMGTDDBS039
NEGOCIAÇÃO:	SND - CETIP / BOVESPAFIX - BM&FBOVESPA
FORMA:	Nominativas e escriturais
GARANTIA:	Quirografária contando adicionalmente com garantia fidejussória, prestada pela Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG.

CLASSE: Simples, não conversíveis em ações

(*) Na Data de Emissão

ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA:

Indexador	Período
IPCA	Desde 15/01/2010 até 15/01/2015 (Escritura de Emissão.)

JUROS:

1º período

Início	15/01/2010
Término	15/01/2015
Rendimento	7,6796%
Base de cálculo	252
P.U. no início do período	R\$ 10.000,00
Pagamento	Anual, a partir da Data de Emissão, do mês de janeiro de cada ano, sendo o primeiro pagamento devido em 15 de janeiro de 2011 e o último pagamento em 15 de janeiro de 2015.
Documento	1º Aditamento à Escritura de Emissão.

PRÊMIO:

Não há Prêmio.

AMORTIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL:

Data	Percentual
15/01/2013	33%
15/01/2014	33%
15/01/2015	34%

Amortização do valor nominal unitário será realizado em parcelas anuais, sendo a primeira em 15 de janeiro de 2013, a segunda em 15 de janeiro de 2014 e a terceira em 15 de janeiro de 2015.

REPACTUAÇÃO:

Não Repactua.

RATING:

Data	Nota Global	Nota Brasil	Empresa
04/02/2011	Baa3	Aa1.br	Moody's
25/01/2012	Baa3	Aa1.br	Moody's
29/02/2012	Baa3	Aa1.br	Moody's
05/02/2013	Baa3	Aa1.br	Moody's
22/07/2013		AA(bra)	Fitch Ratings
14/11/2013	BB+	brAA+	Standard & Poor's
06/02/2014	Baa3	Aa1.br	Moody's

PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE EM 2013:

AMORTIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL

Data de Pagamento	Valor Unitário (R\$)
15/01/2013	3.939,61

JUROS	
Data de Pagamento	Valor Unitário (R\$)
15/01/2013	909,26

POSIÇÃO DO ATIVO EM 31/12/2013:

Circulação	113.400 (2ª série)
Tesouraria	0 (2ª série)
Total	113.400 (2ª série)

EVENTOS LEGAIS E SOCIETÁRIOS:

Houve alteração do Estatuto Social da Emissora, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30/04/2013 e Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26/09/2013.

As cópias das atas descritas acima se encontram disponível no site da CVM.

GARANTIAS:

Não há garantia.

INFORMAÇÕES A RESPEITO EXISTÊNCIA DE OUTRAS EMISSÕES DE DEBÊNTURES (art. 12 da Instrução CVM 28/83):

Declaramos que prestamos serviços de agente fiduciário para as seguintes companhias, pertencentes ao mesmo grupo econômico da Emissora:

(i) EATE – Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A., em sua 1ª emissão pública de debêntures da espécie quirografária, com vencimento em 16 de março de 2016, no volume total, na Data de Emissão, de R\$360.000.000,00 (trezentos e sessenta milhões), mediante emissão de 360 debêntures. Não ocorreram quaisquer eventos de resgate, conversão, repactuação ou inadimplemento durante o exercício de 2013, entretanto, foram realizados pagamentos de juros e amortização, mensalmente, todo dia 16.

(ii) Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A., em sua 2ª emissão pública de debêntures da espécie quirografária, com vencimento em 19 de outubro de 2017, no volume total, na Data de Emissão, de R\$150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões), mediante emissão de 15.000 debêntures. Não ocorreram quaisquer eventos de resgate, conversão, repactuação ou inadimplemento durante o exercício de 2013, e foram realizados pagamentos de juros e amortização.

(iii) Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A., em sua 3ª emissão pública de debêntures da espécie quirografária, com vencimento em 17 de março de 2019, no volume total, na respectiva data de emissão, de R\$270.000.000,00 (trezentos e sessenta milhões), mediante emissão de 27.000 (vinte e sete mil) debêntures.

(iv) ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A., em sua 1ª emissão pública de debêntures da espécie quirografária, com vencimento em 16 de março de 2016, no volume total, na Data de Emissão, de R\$75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais) mediante emissão de 75 debêntures. Não ocorreram quaisquer eventos de resgate, conversão, repactuação ou inadimplemento durante o exercício de 2013, entretanto, foram realizados pagamentos de juros e amortização, mensalmente, todo dia 16.

(v) ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A., em sua 2ª emissão pública de debêntures da espécie quirografária, com vencimento em 29 de outubro de 2017, no volume total, na data de emissão, de R\$80.000.000,00 (oitenta milhões de reais), mediante emissão de 8.000 debêntures. Não ocorreram quaisquer eventos de resgate, conversão, repactuação ou inadimplemento durante o exercício de 2013, e foram realizados pagamentos de juros.

(vi) ENTE – Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A., em sua 1ª emissão pública de debêntures da espécie quirografária, com vencimento em 16 de março de 2016, no volume total, na Data de Emissão, de R\$190.000.000,00 (cento e noventa milhões de reais) mediante emissão de 190 debêntures. Não ocorreram quaisquer eventos de resgate, conversão, repactuação ou inadimplemento durante o exercício de 2013, entretanto, entretanto, foram realizados pagamentos de juros e amortização, mensalmente, todo dia 16.

(vii) ETEP – Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A., em sua 1ª emissão pública de debêntures da espécie quirografária, com vencimento em 30 de novembro de 2016, no volume total, na Data da Emissão, de R\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de reais), mediante emissão de 70 debêntures. Não ocorreram quaisquer eventos de resgate, conversão, repactuação ou inadimplemento durante o exercício de 2013, entretanto, foram realizados pagamentos de juros e amortização, mensalmente, todo dia 30.

(viii) Light Serviços de Eletricidade S.A., em sua 4ª emissão privada de debêntures da espécie com garantia flutuante, com vencimento em 30 de junho de 2015, no volume total, na Data de Emissão, de R\$ R\$ 767.252.000,00 (setecentos e sessenta e sete milhões, duzentos e cinquenta e dois mil reais), mediante a emissão de 767.252 debêntures; Não ocorreram quaisquer eventos de resgate, conversão, repactuação ou inadimplemento durante o exercício de 2013. Houve pagamentos de juros e amortização.

(ix) Light Serviços de Eletricidade S.A. em sua 9ª emissão pública de debêntures da espécie com garantia fidejussória, com vencimento em 15 de maio de 2023, no volume total, na Data de Emissão, de R\$ 1.600.000.000,00 (um bilhão e seiscentos milhões de reais), mediante a emissão de 160.000 debêntures; Não ocorreram quaisquer eventos de resgate, conversão, amortização, repactuação ou inadimplemento durante o exercício de 2013. Houve pagamento de juros.

(x) Companhia Transirapé de Transmissão, em sua 1ª emissão pública de debêntures da espécie quirografária, com vencimento em 14 de novembro de 2017, no volume total, na data de emissão, de R\$42.500.000,00 (quarenta e dois milhões e quinhentos mil reais), mediante emissão de 4.250 debêntures. Não ocorreram quaisquer eventos de resgate, conversão, repactuação ou inadimplemento durante o exercício de 2013, e foram realizados pagamentos de juros e amortização.

(xi) Companhia Transudeste de Transmissão, em sua 1ª emissão pública de debêntures da espécie quirografária, com vencimento em 14 de novembro de 2017, no volume total, na data de emissão, de R\$47.500.000,00 (quarenta e sete milhões e quinhentos mil reais), mediante emissão de 4.750 debêntures. Não ocorreram quaisquer eventos de resgate, conversão, repactuação ou inadimplemento durante o exercício de 2013, e foram realizados pagamentos de juros e amortização.

(xii) CEMIG Geração e Transmissão S.A. em sua 4ª emissão pública de debêntures da espécie quirografária, em série única, com vencimento em 23 de dezembro de 2016, no volume total, na Data de Emissão, de R\$ 500.000.000,00, sendo certo que não ocorreram eventos de resgate, conversão, juros, amortização repactuação e inadimplemento em 2013.

INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS FACE AO DISPOSTO NA INSTRUÇÃO CVM Nº 28/83, BEM COMO POR ANALOGIA AOS TERMOS DA ALÍNEA "B" DO § 1º DO ARTIGO 68 DA LEI Nº 6.404/76:

Alínea "a" do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – "Eventual omissão ou inverdade, de que tenha conhecimento, contida nas informações divulgadas pela companhia ou, ainda, o inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela companhia".	Não temos ciência de qualquer omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou eventual inadimplemento ou atraso na prestação de informações da Companhia.
Alínea "b" do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – "Alterações estatutárias ocorridas no período".	Houve alteração estatutária conforme disposto acima.

Alínea “c” do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – “Comentários sobre as demonstrações financeiras da companhia, enfocando os indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa”.	Informações dispostas nos Comentários sobre as Demonstrações Contábeis.
Alínea “d” do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – “Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado”.	Informações dispostas acima, no quadro de debêntures em circulação, conforme disponibilizado junto a CETIP.
Alínea “e” do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – “Resgate, amortização, conversão, repactuação e pagamento de juros das debêntures realizados no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora”.	Não houve qualquer resgate, total ou parcial na presente emissão. As debêntures serão amortizadas conforme disposto no relatório. Não repactuam e são simples, portanto, não conversíveis em ações. Não temos ciência que a Emissora adquiriu debêntures no mercado secundário e as colocou novamente em circulação. Ressaltamos que a totalidade das debêntures da 2ª série emitidas permanece em circulação.
Alínea “f” do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – “Constituição e aplicações do fundo de amortização de debêntures, quando for o caso”.	Não foi constituído fundo de amortização de debêntures.
Alínea “g” do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – “Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora”.	Informação contida acima, no item destinação dos recursos.
Alínea “h” do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 - Relação dos bens e valores entregues à sua administração:	Não foram entregues bens e valores à administração do Agente Fiduciário.
Alínea “i” do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – “Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão”.	Informações dispostas no presente relatório.
Alínea “j” do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – “Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures”.	A garantia da presente emissão é quirografária, de modo que as obrigações decorrentes da emissão recaem genericamente sobre o patrimônio da Emissora. Adicionalmente, a emissão contém garantia fidejussória, que foi devidamente constituída à época da emissão.
Alínea “l” do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – “Declaração sobre sua aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário”.	Declaração disposta abaixo.
Alínea “k” do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 - “Declaração acerca da existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período”.	Declaramos que prestamos serviços de agente fiduciário para as companhias pertencentes ao mesmo grupo econômico da Emissora, conforme disposto acima.

COMENTÁRIOS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S/A

A EMPRESA

SITUAÇÃO DA EMPRESA: Operacional

NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO: Estatal

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A Liquidez Geral aumentou de 0,45 em 2012 para 0,57 em 2013. A Liquidez Corrente aumentou de 0,86 em 2012 para 1,08 em 2013. A Liquidez Seca aumentou de 0,86 em 2012 para 1,07 em 2013. O Giro do Ativo apresentou um aumento de 0,38 em 2012 para 0,50 em 2013.

ESTRUTURA DE CAPITALIS

A companhia apresentou uma variação do índice de Empréstimos sobre o Patrimônio Líquido de 0,88 em 2012 para 1,07 em 2013. O Índice de Recursos de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido variou de 1,28 em 2012 para 1,75 em 2013. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 1,02 em 2012 para 1,35 em 2013 (*). A empresa apresentou no seu Exigível de Longo Prazo uma queda de 5,6% de 2012 para 2013 e um aumento de 5,5% de 2012 para 2013 no Passivo Circulante.

(*) Grau de Imobilização: $(1.02.03 / 2.03) = 5.137.692 / 3.815.017 = 1,35$

RESULTADOS

O Resultado em 2013 foi positivo em R\$ 1.811.374 Mil enquanto que o de 2012 foi positivo em R\$ 1.919.485 Mil. A Receita Líquida em 2013 foi superior em 12,72% à de 2012. A Margem Bruta foi de 51,63% em 2013 contra 58,07% no ano anterior e a Margem Líquida foi de 34,63% contra 41,37% em 2012. O Resultado Líquido foi 5,63% inferior a 2012. O Resultado Líquido do Exercício sobre o Patrimônio Líquido ficou em 47,48%(Lucro) em 2013 contra 36,18%(Lucro) em 2012.

Recomendamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis, Relatório da Administração e Parecer dos Auditores Independentes para melhor análise da situação econômica e financeira da companhia.

DECLARAÇÃO DO AGENTE FIDUCIÁRIO

A Oliveira Trust declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S/A.



José Alexandre Freitas



Antonio Amaro

BALANÇO PATRIMONIAL (Reais Mil)			
ATIVO			
		31/12/2013	31/12/2012
1	Ativo Total	10.475.039	12.078.511
1.01	Ativo Circulante	2.713.602	2.066.216
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.107.174	509.152
1.01.02	Aplicações Financeiras	531.993	445.639
1.01.03	Contas a Receber	745.753	581.305
1.01.04	Estoques	5.574	5.204
1.01.06	Tributos a Recuperar	251.435	109.062
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	71.673	415.854
1.02	Ativo Não Circulante	7.761.437	10.012.295
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.051.148	994.735
1.02.02	Investimentos	1.519.321	3.539.372
1.02.03	Imobilizado	5.137.692	5.414.273
1.02.04	Intangível	53.276	63.915
PASSIVO			
		31/12/2013	31/12/2012
2	Passivo Total	10.475.039	12.078.511
2.01	Passivo Circulante	2.520.739	2.389.760
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	42.668	51.337
2.01.02	Fornecedores	214.240	206.569
2.01.03	Obrigações Fiscais	84.552	76.615
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.085.964	1.462.282
2.01.05	Outras Obrigações	1.093.315	592.957
2.02	Passivo Não Circulante	4.139.283	4.382.703
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.006.842	3.193.681
2.02.02	Outras Obrigações	849.049	898.085
2.02.03	Tributos Diferidos	226.768	276.974
2.02.04	Provisões	56.624	13.963
2.03	Patrimônio Líquido	3.815.017	5.306.048
2.03.01	Capital Social Realizado	893.192	3.296.785
2.03.04	Reservas de Lucros	2.384.711	1.418.845
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	537.114	590.418

Demonstração do Resultado do Exercício (Reais Mil)			
		31/12/2013	31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.230.134	4.639.948
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.529.986	-1.945.717
3.02.01	Encargos de Uso da Rede Básica de Transm	-256.610	-267.863
3.02.02	Energia Elétrica Comprada para Revenda	-1.244.499	-713.066
3.02.03	Pessoal e Administradores	-229.150	-230.752

3.02.05	Materiais	-10.320	-10.801
3.02.06	Materia-Prima e Insumos para Produção de	-55.597	-5.025
3.02.07	Serviços de Terceiros	-110.067	-113.640
3.02.08	Depreciação e Amortização	-339.957	-308.221
3.02.09	Reversões (Provisões) Operacionais	-55.117	-998
3.02.10	Compensação Financeira pela Utilização d	-125.751	-178.072
3.02.11	Custo de Construção	-91.176	-107.304
3.02.12	Outros Custos de Operação	-11.742	-9.975
3.03	Resultado Bruto	2.700.148	2.694.231
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-84.015	235.280
3.04.01	Despesas com Vendas	253	-2.004
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-202.097	-141.596
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativ	-94.080	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-138.268	-158.484
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	350.177	537.364
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro	2.616.133	2.929.511
3.06	Resultado Financeiro	-202.852	-442.001
3.06.01	Receitas Financeiras	303.201	132.785
3.06.02	Despesas Financeiras	-506.053	-574.786
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Luc	2.413.281	2.487.510
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social s	-601.907	-568.025
3.08.01	Corrente	-673.089	-548.612
3.08.02	Diferido	71.182	-19.413
3.09	Resultado Líquido das Operações Continua	1.811.374	1.919.485
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontin	0	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Des	0	0
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de O	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.811.374	1.919.485
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)	0	0
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	0	0

Indicadores Financeiros		
	31/12/2013	31/12/2012
Alavancagem		
Recursos de Terceiros / P.L.	1,75	1,28
Empréstimos / P.L.	1,07	0,88
Índice de Atividade		
Giro do Ativo	0,5	0,38
Imobilizações		
Grau de Imobilização (*)	1,35	1,02
Liquidez		
Liquidez Geral	0,57	0,45

Liquidez Corrente	1,08	0,86
Liquidez Seca	1,07	0,86
Rentabilidade		
Margem Bruta	51,63%	58,07%
Margem Líquida	34,63%	41,37%
Retorno sobre Capitais Próprios	47,48%	36,18%

(*) **Grau de Imobilização: (1.02.03 / 2.03) = 5.137.692 / 3.815.017 = 1,35**

N/A - Não Aplicado

Fonte: Demonstração Financeira Padronizada do exercício de 2013.